

Sibacem

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES, COMPOSITORES E ESCRITORES DE MÚSICA

DIREÇÃO: BRAGA FILHO • N.º 76 • JANEIRO 1969

| em revista



NOSSA CAPA



Com a vitória do Brasil, terminou mais um Festival Internacional da Canção Popular. A música de Tom Jobim e Chico Buarque de Holanda recebeu a maioria de votos do Júri e palmas da platéia de trinta mil pessoas que lotava o Maracanãzinho e ficou com o "Galo de Ouro". Harry Warren, presidente dos votantes, observou a frenética aclamação do Ginásio Gilberto Cardoso e disse para Ellis Regina, sentada ao seu lado: — "Quando eu voltar para casa e contar o que vi esta noite no Rio, ninguém vai acreditar." Venceram Jobim, Chico, Cinara e Cibeli, mas se galardou também a SBACEM, com a vitória de Tom, integrante de seu quadro de compositores, que desde 1917 com o "Pelo Telefone", está marcando um esteira de triunfos na música popular brasileira.

CADERNOS DA MÚSICA
POPULAR BRASILEIRA

N.º 3



O poeta Mário Rossi trouxe de uma de suas primeiras atividades profissionais — desenhista de tecidos, o gôsto pelo detalhe, a harmonia do entrecruzar as côres e a apoteótica e suave estesia do Belo. Entremostradas em suas canções e valsas, através da perfeita escolha dos vocábulos, no jôgo das frases e na exaltação da mulher, enobrecendo os méritos e perdoando as suas faltas. Mário Rossi é da estirpe parnasiana dos nossos ritmos e mercê de tudo isto, um senhor compositor, de bagagem maiúscula e de sucessos idem. SBACEM em REVISTA, homenageia com um troféu de 12 páginas alusivas, um legítimo realce de seu catálogo de êxitos. Sem favor algum.